

# Assim falei com Zaratustra...

Jung tentou explicar  
Zaratustra falou de algum lugar  
Mas o ego não ouve outro senhor  
Duelam persona e anima na guerra que inventou  
O silêncio ecoa na platéia surda  
[Ainda não sabe que comandará os diá\_logos]  
Mono\_logam nos cybers mentais  
Vão tecendo o que vêem  
Com seus olhos mágicos  
[Ainda que tentem vendá-los]

Anterior ao espetáculo  
Um escuro grávido  
Cada um é um holofote a compor o cenário  
O super-homem não está no palco  
No além-do-homem as asas  
A vontade que cria potência  
No piscar das pálpebras  
O vôo...o salto! [ E o mito se fragmenta]  
Nos quartos ou nos guetos  
Guerreiros e mendigos  
Se con\_fundem no mesmo grito  
Dionísio parte as correntes  
O humano dança livremente

Abandona um deus prepotente

O ser múltiplo atua na nudez da razão

É tocha nos subterrâneos da intuição

Transforma\_dor na arte de pro\_criar cidadãos

[não de papel]

Canta aos quatro cantos a insan[t]idade

Cordel do homem que sabe

Na lou\_cura habitam verdades

Entorpecidas de lexotan !

Eram deuses os astronautas

Ou a divindade é um menino

Arauto do asfalto capaz de colher uma flor

Da náusea dos homens...???

(RaiBlue)

***Em 15 de outubro de 2009***

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/assim-falei-com-zaratustra>